

POSTER

SUBTEMA: JUVENTUDE, DIREITO E POLÍTICAS PÚBLICAS.

A ASSISTÊNCIA SOCIAL NA CONSTRUÇÃO DE POLÍTICAS PARA A JUVENTUDE: UMA ANÁLISE A PARTIR DO PROJÓVEM ADOLESCENTE.

Sara Castro Lopes – Universidade Estadual do Ceará

Francisco Thiago Cavalcante Garcez – Universidade Estadual do Ceará

Trata-se de um estudo no qual se pretende investigar dentro da Política de Assistência Social de Fortaleza/CE, as ações voltadas para o segmento geracional da juventude, e em especial o Programa Nacional de Inclusão de Jovem (PROJOVEM) em sua modalidade adolescente, na perspectiva de efetivação na busca de assegurar direitos e geração de oportunidades para os jovens, de modo a articular as diferentes políticas setoriais, e assim verificar os pontos positivos, dificuldades e as perspectivas e demandas a partir do ponto de vista dos próprios participantes.

O PROJÓVEM Adolescente é parte integrante da Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e efetivado pelo Centro de Referência e Assistência Social - CRAS, e que visa assegurar serviços socioeducativos dentro da perspectiva integral e contínua, voltados para jovens de 15 a 17 anos, vinculados ou egressos de serviços e/ou programas da Proteção Social Básica e Especial. O programa tem como eixos estruturantes a elevação da escolaridade, qualificação profissional e o desenvolvimento humano.

Tal programa pode nos ocasionar certos questionamentos: A efetivação dos serviços intersetoriais para atendimento de demandas oriundas dos jovens são realmente implementados? O programa é visto por estes jovens como um direito ou como favor? Quais os impactos gerados na perspectiva de vida desses jovens? O programa facilita a inclusão desses jovens no mercado de trabalho? O programa possui efetividade em proporcionar a prevenção de situação de risco e violação de direitos?

A pesquisa será realizada no Centro de Referência de Assistência Social, localizado no bairro Mucuripe, na cidade de Fortaleza/CE. E terá como participantes desta, 20 jovens integrantes do programa na referida instituição. O método escolhido para captação de informações será de entrevistas semi-estruturadas e observação participante durante os encontros dos coletivos realizados na instituição.

Compreender quais os desafios, pontos positivos e as principais modificações que o programa necessita dentro da ótica do público participante, se mostram de grande importância para o aprimoramento, aplicabilidade e êxito na formulação de políticas públicas voltadas para a juventude.

Palavras – chave: adolescente, políticas, assistência social.